



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Relação De Prematuridade Com Infecção Respiratória E Episódios De Repetição Em Crianças Em Um Hospital Escola Do Interior Do Rs

Autores: CAMILE LIMANA (UNISC), SABRINA MUELLER (UNISC), LILIANE LETÍCIA POSSA (UNISC), LUIZA FACCHIN GHILARDI VIEIRA (UNISC), NATÁLIA MARON (UNISC), PAULA DE CASTRO SANCHEZ (UNISC), HELENA WAGNER DINI (UNISC), DIEGO GEHRKE PISTÓIA (UNISC), ANA PAULA SEHN (UNISC), FABIANI WAECHTER RENNER (UNISC)

Resumo: Introdução: Infecções respiratórias agudas são um grupo de doenças transmissíveis que representam a principal causa de mortalidade em crianças até cinco anos. Ademais, dentre os fatores predisponentes fundamentais está a imaturidade imunológica. Objetivo: Conhecer e relacionar prematuridade com infecção respiratória e episódios de repetição em crianças. Métodos: Realizou-se um estudo transversal retrospectivo com 82 pacientes através da análise de prontuários eletrônicos em um serviço de pediatria de Santa Cruz do Sul no período de abril a setembro de 2018. Relacionou-se prematuridade com as infecções respiratórias (pneumonia, bronquiolite ou outras) e com episódios de repetição. O critério de inclusão foi crianças menores de 5 anos, e o de exclusão foi paciente cuja internação não foi realizada através do Sistema Único de Saúde. Para análise dos dados utilizou-se o programa estatístico SPSS, por meio da estatística descritiva e teste de qui-quadrado. Foram considerados valores significativos para $p < 0,05$. Resultados: Observou-se que 26,8 nasceram prematuros. Em relação a episódios de repetição, 36,6 já haviam apresentado quadro semelhante anteriormente. A doença de maior frequência foi bronquiolite (36,6). Pneumonia apareceu em 19,5 dos casos. Não foram encontradas diferenças significativas entre a prematuridade e as infecções respiratórias ($P=0,400$), nem com os episódios de repetição ($P=0,197$). Conclusão: Ainda que seja consensual o fato de a prevenção da prematuridade ser um elemento chave para o incremento de melhores indicadores de saúde da população pediátrica, não foi possível verificar através desse estudo que prematuridade apresenta associação significativa com infecções respiratórias, bem como com episódios de repetição em crianças.